



A IGREJA NA
DIOCESE
DE GUARAPUAVA

BOLETIM DIOCESANO
EDIÇÃO 543
MAIO DE 2025



*Obrigado
Francisco*





Nossa Senhora de Belém, rogai por nós.

BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243
Bairro Santana
Guarapuava • PR
Fone: (42) 3623-5984

CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Jorge Teles dos Passos
Maurício Toczek

Impressão:

Impresset - Guarapuava

Tiragem:

21.700 exemplares

Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

Fechamento da Edição:

23/04/2025

www.diopuava.org

facebook.com/diopuava

instagram.com/diopuava

youtube.com/@DiocesedeGuarapuava

É permitida a reprodução total ou parcial das matérias veiculadas no Boletim A IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA, desde que citada a fonte.



DIOPUAVA.ORG



Neste mês das mães, rendemos graças a Deus por tantas mulheres que, com amor e fé, refletem em seus lares a ternura do coração materno de Maria.

Que Nossa Senhora de Belém, nossa padroeira, continue a interceder por todas as mães, guiando seus passos, fortalecendo seus corações e cobrindo com seu manto de proteção. Que, assim como Maria acolheu com amor o Menino Jesus, cada mãe possa ser sinal vivo de esperança, luz e fé em suas famílias.

Feliz Dia das Mães!

Que o exemplo da Mãe de Jesus
inspire, conforte e abençoe
cada mãe da Diocese de Guarapuava.

*Intenção de oração do Papa Francisco
para o mês de maio:*

PELAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Rezemos para que, através do trabalho, toda pessoa se realize, as famílias tenham como sustentar-se com dignidade e a sociedade se torne mais humana.



O três colos de mãe

O mês de maio é querido por todos. Tradicionalmente é conhecido como o mês das noivas que, segundo alguns, a motivação está na chegada da primavera no hemisfério Norte, o clima ameno em todas as partes e a consagração à Nossa Senhora. No segundo domingo celebramos o dia das mães, uma data escolhida como forma de celebrar a maternidade e a importância das mães. Mas eu gostaria de trazer outra mãe, pouco lembrada, que merece destaque neste mês feminino: a Igreja!

A mãe que nos gerou. A lembrança das mães enche o coração de ternura e, às vezes os olhos de lágrimas, para quem já não tem a sua mãe viva. Quem não se lembra das quedas e machucaduras, quando criança, e da mãe correndo para acudir? Ela pegava no colo, afagava com beijos, corria preparar algo para amenizar a dor... e lá vinha o merthiolate e os remédios caseiros. Entre gritos a gente deixava a mãe cuidar, porque sabia que das suas mãos viriam o alívio e a cura.

Aconhego de mãe, colo daquela que gerou no ventre a razão do seu ser mulher. Deus cria do nada, ela, da sua pequenez oferece a Deus o que Dele recebeu, a dádiva de gerar e proporcionar o milagre da vida. Dá à luz a um filho que é filho de Deus, e Deus lhe empresta por um tempo aquele (a) que é Sua imagem e semelhança, tornado (a) filho (a) no seu Filho Jesus. E o que dizer das mães que não geram no ventre, mas no coração? A adoção é um dom especial que envolve acolhimento que transforma vidas, superando barreiras genéticas e proporcionando laços de amor e gratidão. Temos uma dívida impagável para com nossas mães biológicas. Obrigado, mãe, por me trazer ao mundo!

A mãe Maria. Antes do século XII, entrou em vigor a “devoção de trinta dias à Maria”. Estas celebrações aconteciam do dia 15 de agosto a 14 de setembro e ainda são comemoradas em alguns lugares. A ideia de um mês dedicado especificamente a Maria remonta ao tempo barroco – século XVII. Apesar de nem sempre ter

sido celebrado em maio, o mês de Maria incluía trinta exercícios espirituais diários em homenagem à Mãe de Deus. Foi nesta época que o mês de maio e Maria combinaram, fazendo com que esta celebração contasse com devoções especiais marianas durante todo o mês.

Revisitar o Calvário deixa de ser um lugar de dor para ser um lugar de gratidão: a Jesus que por nós morreu, dando-nos a salvação e pelo presente de valor incomensurável, a entrega de sua Mãe Santíssima: *“Eis o teu filho”(...)* *“Eis aí a tua mãe”* (Jo 19,26-27). Entretanto, não podemos deixar de agradecer também a ela por nos ter acolhido como filhos. Cabe-nos responder cotidianamente com fé e alegria, com a mesma atitude do discípulo amado: *“A levou para a sua casa”* (Jo 19,27b).

Levar Maria para a casa do coração, para a casa-família... espaço qualquer onde estejamos, pois, a companhia de Maria é alento, socorro e compaixão. Como Mãe espiritual ela é nossa grande inspiração, no seguimento fiel do Filho; e por ser Mãe de Deus é nossa intercessora maior. São Bernardo de Claraval, nos seus sermões chamados: *“Em louvor da Virgem Mãe”*, sugere que apresentemos à Maria todas as nossas necessidades e a invoquemos, sobretudo nas tentações, nas tribulações e nas angústias. Ele ainda recomenda que a tenhamos como “amiga da alma”, pois ela ouve atenta e reverentemente a comunicação dos segredos do nosso coração respondendo com sabedoria. Obrigado, Mãe Santíssima, por nos oferecer seus braços maternos para o descanso e nos motivar no seguimento de Jesus Cristo.

A mãe Igreja. Um dia fomos levados às águas do santo Batismo. Na pia batismal, a água lavou o mal



que existia em nós a começar pelo pecado original e, ao mesmo tempo, fez ressurgir uma nova criatura, pelos méritos da paixão, morte e ressurreição de Cristo (cf. Rm 6,4-8; Cor 5,17). Desde o início da Igreja, os cristãos viram na pia batismal o útero de uma mulher, de uma mãe, que gera constantemente filhos e filhas para Deus, o útero da mãe Igreja.

Dessa forma, a consciência de pertença à Igreja deve abranger duas dimensões: **membros da Igreja**, como parte do Corpo Místico de Cristo, e **filhos da Igreja**, pela graça do Batismo. Como mãe amorosa a Igreja nos nutre com a Palavra, oração, Sacramentos e caridade. Nos dá comunidade: uma família de irmãos, orientando-nos no caminho da fé, da esperança e do amor, o que se traduz em santidade. E a cada momento nos interpela: Vivam em comunhão! Gratidão, Igreja-mãe! Que ao final de nossas vidas, possamos repetir as palavras de Santa Teresa D'Ávila: *“Morro feliz por ter servido a Igreja, minha mãe!”*

Nenhum filho é feliz ignorando os seus pais. Ninguém é tão santo que não precisa da intercessão e do exemplo de Maria. Nenhum membro tem vida própria separado do corpo. Assim sendo, vivamos o mês de maio fazendo a experiência desses três colos, refazendo as forças para as lutas e os desafios cotidianos a caminho do céu.



Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo da diocese de Guarapuava (PR)



Morre o Papa Francisco

"Morre o Papa Francisco". O anúncio foi dado, com pesar, no dia 21 de abril de 2025 diretamente da Capela da Casa Santa Marta, no Vaticano, por Sua Eminência, o cardeal Farrell, com as seguintes palavras:

"Às 7h35 desta manhã, o Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e de Sua Igreja. Ele nos ensinou a viver os valores do Evangelho com fidelidade, coragem e amor universal, especialmente em favor dos mais pobres e marginalizados. Com imensa gratidão por seu exemplo como verdadeiro discípulo do Senhor Jesus, recomendamos a alma do Papa Francisco ao infinito amor misericordioso do Deus Trino."

Papa Francisco foi o primeiro em muitas coisas. Primeiro Papa jesuíta, primeiro Papa originário da América Latina, primeiro a escolher o nome Francisco sem um numeral, primeiro a ser eleito com seu antecessor ainda vivo, primeiro a residir fora do Palácio Apostólico, primeiro a visitar terras nunca antes tocadas por um pontífice - do Iraque à Córsega -,

primeiro a assinar uma Declaração de Fraternidade com uma das autoridades islâmicas mais importantes. Também foi o primeiro Papa a se equipar com um Conselho de Cardeais para governar a Igreja, a atribuir funções de responsabilidade a mulheres e leigos na Cúria, a lançar um Sínodo que envolvia diretamente o povo de Deus, a abolir o segredo pontifício para casos de abuso sexual e a remover a pena de morte do Catecismo. O primeiro também, a liderar a Igreja enquanto no mundo não há "a" guerra, mas muitas guerras, pequenas e grandes, travadas "em pedaços" nos diferentes continentes. Uma guerra que "é sempre uma derrota", como repetiu nos mais de 300 apelos, mesmo quando sua voz falhava, e que ocuparam todos os últimos pronunciamentos públicos desde o início da violência na Ucrânia e no Oriente Médio.

Os 12 anos de pontificado do Papa Francisco ficarão, com certeza, marcados na memória afetiva e intelectual de todos os cristãos, por tudo o que ele nos marcou com seu carisma pessoal de pastor que sempre bus-

cou se aproximar das suas ovelhas e de não deixar ninguém de fora do rebanho de Cristo, como também por meio dos seus ensinamentos, caracterizados por uma forte teologia e espiritualidade do encontro, da escuta e do discernimento.

Nas redes sociais, o bispo da Diocese de Guarapuava, dom Amilton Manoel da Silva, CP, manifestou pesar pela morte de Francisco:

"Hoje nosso coração está partido. Perdemos o nosso querido Papa Francisco, mas o céu se alegra com sua chegada... Ele, que ainda ontem falou da Páscoa, como festa da vida, pode repetir as palavras de Santa Teresinha na sua partida: 'Não morro, mas entro na vida'. Descanse em paz, servo bom e fiel. Jamais te esqueceremos!"



Confira no site da Diocese de Guarapuava um resumo do pontificado de Francisco.



Relembre alguns eventos e frases marcantes do **Papa Francisco**



E agora?

Em 2013, poucos meses após se tornar Papa, Francisco fez sua primeira viagem internacional vindo ao Brasil, para a Jornada Mundial da Juventude. Durante uma entrevista com jornalistas brasileiros, o Papa respondeu a perguntas sobre pessoas lamentarem a nacionalidade do novo pontífice. Ele brincou:

“Vocês já têm um Deus brasileiro, queriam um Papa brasileiro também?”

Em 27 de março de 2020, no início da pandemia de Covid-19, Francisco fez uma de suas homilias mais famosas, em uma cerimônia que realizou sozinho na Praça São Pedro. Ele lembrou uma passagem da Bíblia, em que os discípulos de Jesus se assustam com uma tempestade no mar enquanto o Ele dormia. Antes de acalmar a tempestade, Jesus questiona: *“por que temeis, homens de pouca fé?”*. Disse Francisco na ocasião:

“A fé começa quando nos damos conta de que precisamos de salvação. Não somos autossuficientes; sozinhos, afundamos: precisamos do Senhor, como os antigos navegadores precisavam das estrelas.”

Em abril de 2019, durante um encontro com líderes do Sudão do Sul que viam em guerra, Francisco fez um gesto sem precedentes e um dos mais marcantes: ajoelhou-se e beijou os pés dos líderes, pedindo por humildade e paz.

“A vocês três que assinaram o Acordo de Paz, peço-lhes, como irmão, que permaneçam na paz. Peço-lhes com o coração. Vamos seguir em frente. Haverá muitos problemas, mas não tenham medo, vão em frente, resolvam os problemas. Vocês iniciaram um processo: que termine bem.”

Enquanto essa edição da revista **A Igreja na Diocese de Guarapuava** é produzida, cardeais do mundo inteiro estão indo até Roma para velar o Papa Francisco e iniciar os preparativos para o Conclave que escolherá quem será o 267º sucessor de Pedro e líder da Igreja Católica.

A palavra conclave vem do latim *“cum clavis”*, que significa “fechado com chave” e se refere à prática de confinar os cardeais para permitir que eles escolham um novo papa sem interferência externa, isolados do mundo e em profunda oração.

A votação é realizada na Capela Sistina, no Vaticano, e o sigilo é rigorosamente guardado. A capela é verificada em busca de câmeras e microfones escondidos, e os cardeais não têm permissão para falar sobre os procedimentos com ninguém de fora do grupo.

O conclave não deve começar antes de 15 dias nem depois de 20 dias após a morte do Papa. Por isso, a expectativa é que em 2025 ele deve ocorrer **entre os dias 6 e 11 de maio**. Os meios de comunicação da Diocese de Guarapuava acompanharão todo o processo.

Na próxima edição deste Boletim Diocesano, será publicada a biografia do próximo Papa.



Diocese de Guarapuava realiza primeira assembleia com entidades católicas sociais e assistenciais

No mês de abril a Diocese de Guarapuava realizou a primeira assembleia com entidades sociais e assistenciais com CNPJ católico. O encontro reuniu representantes de cerca de 16 instituições, incluindo colaboradores, assistentes sociais, voluntários e vereadores.

A iniciativa, inédita na diocese, teve como objetivo proporcionar um espaço de comunhão, partilha de experiências e fortalecimento institucional entre as entidades ligadas à ação social da Igreja.

O bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, destacou a importância do momento. *"Conseguimos reunir representantes de várias entidades, tanto de Guarapuava quanto de outras cidades da diocese. Foi um momento de partilha muito importante. Pudemos conhecer um pouco da história de cada entidade, seus objetivos, ações atuais e projetos futuros"*, afirmou.

Dom Amilton também valorizou a contribuição das profissionais de assistência social presentes. *"Elas trouxeram luzes e orientações, especialmente às entidades que estão iniciando, que ainda não têm estatuto consolidado ou não sabem como buscar recursos para atender seu público em situação de vulnerabilidade"*, explicou o bispo.

A assembleia contou ainda com a presença de oito vereadores -

cinco do município de Guarapuava e três de outras cidades. Segundo Dom Amilton, a participação dos legisladores foi fundamental. *"Eles apontaram caminhos, orientaram as entidades sobre como acessar o poder público, propor emendas e projetos que favoreçam o trabalho social nas comunidades. Foi uma assembleia muito boa, avaliada como positiva por todos. Muitos saíram com ideias novas, motivados a continuar"*, declarou.

O bispo concluiu destacando o espírito de esperança e compromisso das entidades participantes: *"Mesmo diante de tantas dificuldades, ninguém está parado ou pensando em fechar as portas. Pelo contrário, todas estão sonhando em ampliar os atendimentos e beneficiar ainda mais pessoas. Isso é a vivência concreta da caridade cristã: ver Cristo no rosto dos que sofrem e ajudá-lo a ressuscitar. Essa é a grande mensagem da Páscoa"*.

A assembleia deve ter continuidade em novos encontros, conforme adiantou Dom Amilton. *"Foram muitos os pedidos para que momentos como este se repitam. E vamos atender. Essa comunhão entre Igreja, sociedade civil e poder público só fortalece a missão da caridade e da promoção da dignidade humana"*, finalizou o bispo.

"Mesmo diante de tantas dificuldades, ninguém está parado ou pensando em fechar as portas."

Dom Amilton Manoel da Silva, CP

Dom Amilton conduziu peregrinos na Via Sacra pelo Caminho de Belém



Mais de 700 peregrinos percorreram, no dia 12 de abril, junto ao bispo diocesano Dom Amilton Manoel da Silva, os 12,7 km da Via Sacra pelo Caminho de Belém, em Guarapuava.

Durante o trajeto penitencial, que teve início no Rio das Mortes e seguiu até a Catedral Nossa Senhora de Belém, os fiéis viveram intensos momentos de oração e profunda reflexão sobre a Paixão e Morte de Jesus Cristo.



Ao longo das 14 estações, Dom Amilton conduziu as meditações, relacionando cada passagem do sofrimento de Cristo aos desafios vividos atualmente pelas pessoas no cotidiano, estimulando uma espiritualidade concreta e renovada entre os participantes. Ao final da Via Sacra os peregrinos participaram da Santa Missa na Catedral. Essa foi a primeira Via Sacra conduzida pelo bispo neste percurso.





DECANATO PITANGA

Dom Giovanni celebra os 60 anos do Apostolado da Oração da Paróquia Senhor Bom Jesus em Cândido de Abreu



A Paróquia Senhor Bom Jesus, da cidade de Cândido de Abreu, pertencente ao Decanato de Pitanga, celebrou com grande alegria e fé, no dia 6 de abril de 2025, os 60 anos de fundação do Apostolado da Oração em sua comunidade.

A data foi marcada por uma Missa Solene presidida por Dom Giovanni Zerbini, bispo emérito, e concelebrada pelo pároco, padre Adriano Toczek, que neste ano propôs um novo desafio ao grupo: que cada membro do apostolado trouxesse mais uma pessoa para caminhar junto nessa missão de fé e devoção. O apelo foi prontamente acolhido, e com grande gratidão, a paróquia celebrou a acolhida de 85 novos membros, somando-se aos mais de 80 já atuantes.

DECANATO LARANJEIRAS

Cáritas Diocesana conclui ciclo de encontros formativos com agentes do Decanato Laranjeiras

Com grande espírito de comunhão e compromisso com a missão evangelizadora, concluiu-se no dia 5 de abril, em Laranjeiras do Sul, o ciclo de encontros formativos promovido pela Cáritas Diocesana de Guarapuava. O encontro marcou a última etapa da formação ofertada aos quatro decanatos da diocese, reunindo agentes das paróquias do Decanato Laranjeiras.

Durante a programação houve partilha de experiências e testemunhos positivos, reafirmando o valor da presença da Cáritas nas comunidades e a importância do trabalho coletivo em defesa da vida, da justiça social e da dignidade humana.



DECANATO PINHÃO

Comunidades da Paróquia São João Batista, de Prudentópolis, recebem visitas missionárias

As comunidades pertencentes a Paróquia São João Batista, de Prudentópolis (Decanato Pinhão) estão recebendo visitas missionárias. Entre as comunidades já visitadas estão a comunidade Nossa Senhora da Luz, localizada no setor norte; comunidade Barro Branco, localizada no setor Papanduva de Baixo; comunidades Nossa Senhora da Luz, abrangendo as regiões de Jaciaba, Marrecas de Baixo e Rio Belo; comunidade São Vicente de Paulo, localizada em Pinhalzinho, a Comunidade de Perobas, São Francisco de Assis, na região do Despraiado, Taboãozinho e Bananal. A missão, pelas comunidades da Paróquia São João Batista, prosseguem.





RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



BOLO DE LARANJA COM CASCA

INGREDIENTES:

- 2 laranjas médias
- ½ xícara (200ml) de óleo
- 3 ovos
- 2 xícaras (200ml) de açúcar
- 2 xícaras (200ml) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- Gotas de essência de baunilha.

MODO DE PREPARO:

Corte as laranjas em quatro e retire as sementes e a parte branca do centro Bata no liquidificador as laranjas, o óleo, os ovos, o açúcar e a baunilha. Despeje esta mistura em uma vasilha e acrescente a farinha de trigo mexendo bem e, por último, o fermento, misturando levemente. Asse em forma untada. Se preferir pode fazer uma calda de laranja levando ao fogo: 1 copo de suco (200ml) de laranja, 1 xícara de açúcar e 1 colher de manteiga ou margarina. Apurar essa mistura até virar uma calda fina. Depois regue ainda quente em cima do bolo.

VOCÊ SABIA?

A Pastoral da Criança da diocese de Guarapuava divulga as principais atividades no Instagram oficial. Se você gosta de preparar as receitas que divulgamos todos os meses, publique uma foto e marque a [@criancaguaruava](#) para que todos possam ver. Aproveite para seguir o perfil!



Instagram da Pastoral da Criança
da Diocese de Guarapuava



59° Dia Mundial das Comunicações Sociais

*"Partilhai com mansidão a esperança que
está nos vossos corações!"*

(cf. 1 Pd 3,15-16)

No domingo da Ascensão do Senhor, 1º de junho, será comemorado também em toda a Igreja o 59º Dia Mundial das Comunicações. O tema para o Ano Jubilar de 2025 não poderia ser diferente: a esperança! Na abertura de sua mensagem para a ocasião, o Papa Francisco, dirigiu as jornalistas e comunicadores a seguinte mensagem:

*"Sede mansos e nunca esqueçais o rosto
do outro; falai ao coração das mulheres
e dos homens ao serviço de quem
desempenhais o vosso trabalho."*

A Diocese de Guarapuava está preparando uma programação especial para os comunicadores, em especial para os agentes da Pastoral da Comunicação (Pascom), durante o mês de maio.

Confira no link do QR-Code a mensagem do
Papa Francisco para o 59º Dia Mundial das Comunicações
Sociais, publicada em 24 de janeiro de 2025



www.vatican.va

Decanato
Centro
Paróquia
Santa Cruz e
Nossa Senhora
das Dores
Guarapuava



Decanato
Laranjeiras
Paróquia
Santa Ana
Laranjeiras
do Sul

Decanato
Pinhão
Santuário
Nossa Senhora
Aparecida
Reserva do
Iguaçu



Decanato
Pitanga
Paróquia
Sant'Ana e
São Joaquim
Pitanga

Retiro Quaresmal com o bispo aconteceu nos quatro decanatos

Nos meses de março e abril, nos quatro decanatos da diocese de Guarapuava, aconteceram os retiros de quaresma conduzidos pelo bispo diocesano Dom Amilton Manoel da Silva.

Com o tema **"Eucaristia e Esperança: alimentos necessários na comunidade cristã"**, os retiros foram marcados por intensos momentos de oração, reflexão e partilha. Nas quatro edições realizadas nos decanatos da diocese, o encontro reuniu, ao todo, cerca de 3.600 pessoas.

O primeiro decanato a receber Dom Amilton, foi o de Laranjeiras, no dia 15 de março, sábado. O retiro ocorreu na Paróquia Sant'Ana, em Laranjeiras do Sul. Já os fiéis das paróquias do Decanato Centro, se reuniram na Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores, no domingo, 30 de março.

Os decanatos Pinhão e Pitanga tiveram o retiro no mesmo final de semana. No sábado, 5 de abril, o encontro foi no Santuário do Passo da Reserva, no município de Reserva do Iguaçu, para as paróquias do Decanato Pinhão. No dia seguinte, domingo (06) a Paróquia Sant'Ana e São Joaquim, em Pitanga, sediou o retiro do Decanato Pitanga.

Os quatro retiros seguiram a mesma linha, estruturados com duas palestras: pela manhã, o bispo falou sobre a Eucaristia e, à tarde, refletiu sobre o tema da Esperança.

A programação contou ainda com leitura orante da Palavra, adoração ao Santíssimo Sacramento, Santa Missa, celebração da cruz, além de momentos de oração e testemunhos missionários.

Um dos pontos que chamou muita atenção nos retiros foi a dinâmica da confecção do pão, apresentada por Dom Amilton em todos os encontros. Com simplicidade e profundidade, o bispo comparou os ingredientes do pão à vida cristã:

"O fermento faz o pão crescer e traz leveza. Nós, como fermento, damos leveza à Igreja. A farinha representa os muitos grãos que formam o todo: juntos, fazemos a Igreja. O açúcar é a ternura de Deus — precisamos ser doces no nosso dia a dia. A água une, dá liga, como os dons diversos que devemos colocar a serviço, unidos. O sal é o cristão que tempera o mundo com os valores do Evangelho. E todos esses ingredientes, juntos, se tornam o pão, que precisa ser partilhado", explicou Dom Amilton.

Durante os retiros, missionários tiveram espaço para partilhar experiências vividas durante as visitas às famílias. Os relatos emocionaram e testemunharam o poder transformador da missão. Houve quem revelou que vidas foram salvas. Pessoas que haviam desistido de viver e, a visita dos missionários, algumas em momentos cruciais, salvou-as.

Outros testemunhos demonstraram que as visitas tiraram

muitas pessoas da solidão, da depressão, devolvendo para muitas o sentido da vida, a vontade de voltar ao convívio da comunidade, tudo isso por meio do acolhimento missionário. Muitos ainda disseram que *"saíram para evangelizar e voltaram evangelizados"*.

Entre os testemunhos, o de dona Linei, de Reserva do Iguaçu, chamou a atenção dos participantes. Mesmo com deficiência visual, ela visitou mais de 100 casas em sua comunidade.

"Eu me senti muito feliz com as visitas, porque prometi a Deus que, mesmo com deficiência, nunca deixaria de fazer algo por Ele. Tudo o que faço é para a honra e glória de Jesus, em agradecimento por tudo o que Ele tem feito por mim — por me capacitar, mesmo sem enxergar", afirmou emocionada.

Outro momento marcante foi a Celebração da Cruz, em que cada paróquia recebeu uma cruz jubilar, símbolo da unidade e da caminhada diocesana. As cruzes foram levadas às paróquias para inspirar o espírito de missão e comunhão em cada comunidade.

Em Reserva do Iguaçu, o retiro encerrou com uma oração especial, no portal de entrada do santuário, em defesa do meio ambiente e das fontes naturais presentes no local, ameaçadas por um projeto de construção de uma usina.



AGENDA DO BISPO

Dom Amilton Manoel da Silva, CP

MAIO

10	Crisma Paróquia Sant'Ana, 15h, Guarapuava.
11	<ul style="list-style-type: none"> • Crisma Paróquia Santa Maria Imaculada Conceição, 9h, Santa Maria do Oeste, Paraná. • Missa Catedral, 19h, Guarapuava.
12	Reunião Conselho Gestor, Bispado, 14h30, Guarapuava.
13	Missa Paróquia Nossa Senhora de Fátima, 19h30, Guarapuava.
14	Missa Catedral, 19h, Guarapuava.
15	Reunião Signis rádio, 14h (online).
17	<ul style="list-style-type: none"> • Crisma Paróquia Nosso Senhor Bom Jesus, 10h, Cândido de Abreu, Paraná. • Missa Comunidade Santa Rita de Cássia, 19h30, Guarapuava.
18	<ul style="list-style-type: none"> • Crisma Paróquia Perpétuo Socorro, 10h, Guarapuava. • Crisma Paróquia Nossa Senhora Aparecida, 15h, Inácio Martins, Paraná.
20	Reunião Presidência Regional Sul 2, Curitiba, Paraná.
21	Missa Catedral, 19h, Guarapuava.
24	Crisma Paróquia Sant'Ana, 15h, Laranjeiras do Sul, Paraná.
25	<ul style="list-style-type: none"> • Crisma Paróquia Santo Antônio de Pádua, 9h, Mato Rico, Paraná. • Encontro Pascom Decanato Centro, 14h – 17h30, Guarapuava. • Missa Catedral, 19h, Guarapuava.
26	Romaria à Nossa Senhora do Caravaggio, Curitiba, Paraná.
27	Live Comunicação, 20h30 – Semana da Comunicação.
28	<ul style="list-style-type: none"> • Missa Catedral, 19h, Guarapuava. • Live Regional Sul 2, participação Silvonei José, 20h.
29	Crisma Paróquia São João Batista, Comunidade Jaciaba, 15h, Prudentópolis, Paraná.
30	Crisma Paróquia São João Batista, 10h e 19h, Prudentópolis, Paraná.
31	<ul style="list-style-type: none"> • Crisma Paróquia Sant'Ana e São Joaquim, 10h, Pitanga, Paraná. • Crisma Paróquia Santo Antônio, 15h, Manoel Ribas, Paraná.

1º de junho de 2025

SOLENIIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR

A ASCENSÃO E A NOSSA MISSÃO

Celebramos hoje a festa da Ascensão do Senhor. Os últimos momentos de Jesus junto aos apóstolos e sua volta ao Pai.

A **1ª leitura** (At 1,1-11) sublinha a vinda do Espírito Santo e o testemunho dos discípulos “até os confins do mundo”. A Ascensão é um convite para seguir o caminho de Jesus, que Ele veio apresentar e passou para as mãos da Igreja, animada pelo Espírito Santo.

A **2ª leitura** (Ef 1,17-23) anuncia o sentido profundo e atual que tem a Ascensão do Senhor para a Igreja e para cada cristão.

O **Evangelho** de Lucas (Lc 24,46-53) termina com o episódio da Ascensão. Na despedida, Jesus define a missão dos discípulos no mundo. A Ascensão: é o término da missão terrena de Jesus, embora continue sua atuação mediante o Espírito Santo. É o Início da missão da Igreja, pois ela deve continuar o que Ele começou. É um movimento para o alto, um impulso para o infinito, uma procura da vida que não tem fim. Por isso devemos viver desapegados das coisas da terra, pregando o Evangelho e esperando a vinda do Espírito Santo: pela oração, junto com Maria, a Mãe de Jesus e pela Ação: que é o jeito excelente de não ficarmos de braços cruzados, olhando para o céu; é o modo de continuarmos a Missão do Salvador.

Rezemos pela unidade das Igrejas cristãs, pois estamos iniciando a semana de unidade dos cristãos. E hoje celebramos o dia mundial das comunicações sociais. Parabéns, aos comunicadores que prezam pelo anúncio da verdade, pausados nos valores do Evangelho.

Bom domingo!
Deus vos abençoe.

8 de junho de 2025

SOLENIIDADE DE PENTECOSTES

PENTECOSTES

Celebramos hoje a solenidade de Pentecostes, encerrando na Liturgia o Ciclo Pascal. Pentecostes é uma festa antiga, que já existia no Antigo Testamento. Para Israel, inicialmente era uma festa ligada às colheitas. Mais tarde, tornou-se uma celebração da Aliança, feita no Sinai, que acontecia 50 dias depois da Páscoa.

Na **1ª leitura** (At 2,1-11), Lucas apresenta o fato: 50 dias após a Páscoa, fazendo coincidir com o Pentecostes judeu. Vento e fogo são símbolos da manifestação de Deus. Lembrem a 1ª aliança realizada no Sinai. Foi em meio a trovões e relâmpagos que as tábuas da lei foram dadas a Moisés. É o oposto de Babel, onde desmoronam as barreiras de línguas e raças para formar um novo povo, onde todos falam a mesma língua: o amor.

Na **2ª leitura** (1Cor 12,3b-7.12-13), Paulo afirma que o Espírito Santo é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã. É ele que concede os dons, que enriquecem a comunidade e fortalece a unidade de todos os membros.

No **Evangelho** (Jo 20,19-23), João apresenta o fato no “anoitecer” do dia da Páscoa. Os Apóstolos estão reunidos de “portas fechadas” por medo das autoridades. Jesus ressuscitado aparece “no meio deles”, deixa a paz e os envia em missão. Para isso, “sopra” sobre eles, transmitindo-lhes a “vida nova”, o Espírito Santo. Mas também dá-lhes o dom do perdão e da reconciliação. O Batismo é a nossa Páscoa onde fomos inseridos na Igreja; na Crisma, recebemos a plenitude do Espírito Santo, é o nosso Pentecostes.

Estamos colocando os dons que recebemos do Espírito a serviço da vida?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

WWW.DIOPUAVA.ORG

REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • JUNHO

O mês de junho se destaca na piedade popular, pela devoção a Santo Antônio, São João e São Pedro. No entanto, as solenidades celebradas neste mês: Corpus Christi e Sagrado Coração de Jesus e o próprio tempo pascal, ainda em vigor na primeira quinzena, evidenciam que os santos vivem na plenitude do Mistério Pascal e somente a partir de Cristo é que merecem a nossa veneração. Que a vivência da Palavra de Deus nos leve a sermos santos como o Pai do céu.

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



15 de junho de 2025

SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

A SANTÍSSIMA TRINDADE

Desde pequenos, aprendemos de nossos pais a fazer o sinal da cruz e chamar a Deus: de Pai, Filho e Espírito Santo. Assim com toda a naturalidade, estávamos invocando o mistério mais profundo de nossa fé e da vida cristã: o mistério da Santíssima Trindade, cuja festa hoje celebramos. Mais tarde, na catequese, nos apresentaram o mistério da Trindade como um exemplo clássico de algo incompreensível. A Santíssima Trindade é o Mistério de um só Deus em três pessoas. É uma comunidade de amor vivida pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo. Deus é Amor, e o amor é, ao mesmo tempo, três e um: aquele que ama, aquele que é amado e o amor entre os dois. Ao "Amor amante", nós chamamos de Pai; ao "Amor amado", de Filho; ao "Amor que circula entre os dois e os abre para o mundo e a humanidade", Espírito Santo. As leituras nos ajudam a entender melhor esse tema central da fé.

A **1ª leitura** (Pr 8,22-31) fala do Pai e da sua obra criadora. Põe em ação seu projeto: cria o universo com "sabedoria" e amor.

A **2ª leitura** (Rm 5,1-5) apresenta a obra do Filho. Através dele Deus-Pai derrama sobre nós os seus dons e nos oferece a vida em plenitude.

O **Evangelho** (Jo 16,12-15) esclarece a missão do Espírito Santo: completará a obra do Pai e do Filho, para que possamos aderir plenamente ao projeto do Pai e à obra salvadora do Filho. A festa da Santíssima Trindade é um convite a vivermos o amor, que é família, que é comunidade e que criou os seres humanos para fazê-los comungar nesse mistério de amor e vida. É também um convite a vivermos em comunhão, em comunidade: "*Pai, que todos sejam um, como Eu e Tu Somos Um...*" (Jo 17,11).

Como temos testemunhado esse amor trinitário em nossas vidas, em nossa comunidade?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

22 de junho de 2025

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

OS SEGUIDORES DE JESUS

O Batismo nos fez cristãos, seguidores de Jesus Cristo, e é em nome dele que nos reunimos em oração. Mas quem é esse Jesus que seguimos? A Liturgia de hoje nos propõe a descobrir em Jesus o Messias de Deus e nos convida a nos identificar com Ele, fazendo de nossa vida um dom generoso aos irmãos.

A **1ª leitura** (Zc 12,10-11;13,1) apresenta um homem justo e inocente "transpassado", que desperta uma atitude de conversão e volta a Deus. A morte de um justo é fonte de vida. João identificou esse misterioso personagem com Jesus.

A **2ª leitura** (Gl 3,26-29) afirma que, pelo Batismo, fomos "revestidos de Cristo". Por isso, devemos renunciar à vida velha do egoísmo e do pecado, para viver a vida nova da entrega a Deus e do amor aos irmãos.

O **Evangelho** (Lc 9,18-24) mostra o caminho do verdadeiro Messias e de quem quiser segui-lo. No final de sua atividade na Galileia, Jesus, depois de ter orado, provoca os Apóstolos a dizer o que pensam dele, de sua identidade e Missão: "Quem sou eu no dizer do povo?" Jesus estaria fazendo um levantamento de ibope para verificar sua popularidade? As respostas foram confusas e incorretas: Elias, João Batista, um profeta... Ao perguntar aos discípulos, sobre sua identidade, Jesus recebe a resposta de Pedro em nome dos doze: "Tu és o Cristo de Deus". Não basta uma profissão de fé, é preciso conhecer mais profundamente o Mestre, então Jesus fala da sua Paixão e convida: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz de cada dia, e siga-me e quem quiser salvar a vida deverá perdê-la". Renúncia, cruz e seguimento.

Estamos dispostos a abraçar essa proposta? Quem é Jesus para você? Nosso jeito de viver torna Jesus vivo e presente em nosso meio?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

29 de junho de 2025

SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

PEDRO E PAULO

Celebramos hoje a festa de dois Apóstolos: São Pedro e São Paulo. Diferentes: na vocação, no caráter, no estudo, na missão... Unidos: no amor e na fé a Cristo e à Igreja... Pedro, a rocha firme, conhece Cristo às margens do lago, o segue desde o começo durante toda a vida apostólica... Paulo, o anunciador incansável, não conheceu Cristo pessoalmente; inicialmente até o perseguiu. Um dia o conheceu e mudou radicalmente sua vida.

Na **1ª leitura**, (At 12, 1-11) São Pedro está preso; a comunidade reza. Deus intervém em favor do seu servo. O texto mostra que Deus escuta a oração da comunidade e não abandona seus discípulos nos momentos de provação.

Na **2ª leitura** (2 Tm 4,6-8.17-18), Paulo está preso, aguardando o julgamento final. Escreve a Timóteo, seu companheiro no trabalho missionário. Faz um balanço de sua vida. O texto mostra a serenidade e a confiança de Paulo, diante da morte iminente.

O **Evangelho** (Mt, 16,13-19): A 1ª centra-se em Jesus e na definição de sua identidade: "Quem sou eu?" Pedro resume o sentir da comunidade sobre Jesus na expressão: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo". Quem é Jesus para mim? A 2ª parte, centra-se na Igreja, que Jesus convoca ao redor de Pedro. O que é a Igreja? É a comunidade dos discípulos que reconhecem Jesus como "o Messias, o Filho de Deus". É uma comunidade organizada, onde existem pessoas que presidem e desempenham diversos serviços. A ela Cristo conferiu poderes de "ligar e desligar" e a garantia de que nem "as portas do inferno terão vez contra ela".

Hoje, celebramos também o dia do Papa. Rezemos pelo Papa.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

E AÉ PIÁ,
JÁ PENSOU EM SER PADRE?

30 A 01
MAI JUN



ENCONTRO

VOCACIONAL

VOCAÇÃO: ESPERANÇA DE DEUS EM NÓS

Inscrições:

Para mais informações:

 (42) 98440 0197

 @eaepiadiopuava



SEMINÁRIO DIOCESANO DE GUARAPUAVA